



**ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA,
CIENTÍFICA E CULTURAL.**

entre a

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA,
SALVADOR, BAHIA, BRASIL**

e n

**UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL URUGUAY,
MONTEVIDÉU, URUGUAI**

Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação entre o Brasil e Uruguai, a Universidade Federal da Bahia, doravante denominada UFBA, representada neste ato pelo Magnífico Reitor, Prof. Paulo César Miguez de Oliveira, e a Universidad Católica del Uruguay Dámaso Antonio Larrañaga, doravante denominada UCU, representada neste ato, pelo Reitor, P. Dr. Julio Fernández Techera, SI. firmam o presente Convênio de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural.

**CAPÍTULO I
DO ESCOPO DA COOPERAÇÃO**

ARTIGO PRIMEIRO:

As áreas de cooperação beneficiadas por este Convênio incluem qualquer campo do conhecimento, escola, faculdade, instituto, departamento, centro, núcleo ou programa de extensão ou pesquisa que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para a consecução das metas estabelecidas pelas Partes.

**CAPÍTULO II
DAS ÁREAS DE COOPERAÇÃO**

ARTIGO SEGUNDO:

Serão prioritariamente promovidas as seguintes atividades:

- a) Intercâmbio de estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação;
- b) Colaboração entre professores e pesquisadores no que concerne ao desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa;
- c) Promoção de eventos científicos;
- d) Orientação e co-orientação de dissertações de Mestrados e teses de Doutorado; e participação em bancas examinadoras;
- e) Permuta de material bibliográfico.

**ACUERDO DE COOPERACIÓN
ACADÉMICA, CIENTÍFICA Y CULTURAL**

entre la

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA,
SALVADOR, BAHÍA, BRASIL**

y la

**UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL URUGUAY,
MONTEVIDEO, URUGUAY**

Con el objetivo de fortalecer los lazos de cooperación entre Brasil y Uruguay, de la Universidade Federal da Bahia, en lo sucesivo denominada UFBA, representada en este acto por el rector magnífico, Prof. Paulo César Miguez de Oliveira, y la Universidad Católica Del Uruguay Dámaso Antonio Larrañaga, en adelante denominada UCU, representada en este acto por su Rector, P. Dr. Julio Fernández Techera, SI. firman el presente Convenio de Cooperación Académica, Científica y Cultural.

**CAPÍTULO I
EL ÁMBITO DE COOPERACIÓN**

ARTÍCULO PRIMERO:

Las áreas de cooperación beneficiadas por este acuerdo incluyen cualquier campo del conocimiento, escuela, colegio, instituto, departamento, centro, unidad o programa de extensión o de investigación que se considere de interés mutuo y puede contribuir a alcanzar las metas establecidas por las Partes.

**CAPÍTULO II
ÁMBITOS DE LA COOPERACIÓN**

ARTÍCULO SEGUNDO:

Serán promovidas principalmente las siguientes actividades:

- a) El intercambio de estudiantes de pregrado y postgrado;
- b) La colaboración entre profesores e investigadores en lo relacionado con el desarrollo de proyectos de extensión e investigación;
- c) La promoción de eventos científicos;
- d) La orientación y la supervisión conjunta de tesis de maestría y doctorado, y la participación en tribunales de examen;
- e) Intercambio de material bibliográfico.



CAPÍTULO III DAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

ARTIGO TERCEIRO:

As condições para a realização de atividades conjuntas e as possibilidades de utilização dos produtos delas resultantes serão decididas de comum acordo, e merecerão ampla divulgação interna em ambas as instituições.

CAPÍTULO IV DAS FINANÇAS

ARTIGO QUARTO:

O presente Acordo de Cooperação não implica em nenhum compromisso financeiro, seja de uma parte, seja da outra. Projetos que envolvem a aquisição e gestão de recursos financeiros estarão sujeitos a Termos Aditivos, nos quais as partes envolvidas devem anexar a documentação certificadora do financiamento.

CAPÍTULO V DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES

ARTIGO QUINTO:

Em observância ao disposto no Art. 2º as instituições comprometem-se a emendar esforços no sentido de promover e incentivar o intercâmbio de seus estudantes.

ARTIGO SEXTO:

São os seguintes os princípios gerais deste Programa:
§1º. Entende-se por *instituição de origem* a universidade na qual o aluno está regularmente matriculado ao candidatar-se ao intercâmbio e por *instituição-anfitriã* a universidade onde o aluno permanecerá, temporariamente, na condição de aluno de intercâmbio. Entende-se por *intercambista* o estudante participante deste programa de intercâmbio.

§2º. O objetivo deste Programa é promover e tornar possível o intercâmbio, em fluxo contínuo, de estudantes de graduação e de pós-graduação de ambas as Universidades.

§3º. Na seleção dos candidatos, deverão ser observados os seguintes princípios:

- I. À instituição de origem caberá promover a seleção dos participantes neste Programa,



CAPÍTULO III FORMAS DE COOPERACIÓN

ARTÍCULO TERCERO:

Las condiciones para la realización de actividades conjuntas y las posibilidades de uso de los productos derivados de las mismas serán decididas de mutuo acuerdo, y merecerán amplia divulgación en ambas instituciones.

CAPÍTULO IV FINANCIACIÓN

ARTÍCULO CUARTO:

El presente Acuerdo de cooperación no implica ningún compromiso financiero, de una parte, o de otra. Los proyectos que impliquen la adquisición y gestión de recursos financieros estarán sujetos a Acuerdos Adenda, en los que las partes involucradas deben adjuntar la documentación acreditativa de la financiación.

CAPÍTULO V EL PROGRAMA DE INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES

ARTÍCULO QUINTO:

En cumplimiento de lo dispuesto en el artículo 2., ambas instituciones se comprometen a poner todo su empeño en promover y fomentar el intercambio de sus estudiantes.

ARTÍCULO SEXTO:

Los principios generales de este programa son los siguientes:

§1º. Se entiende como *institución de origen* la universidad donde el estudiante está regularmente inscrito en el momento de solicitar el intercambio, y como *institución anfitriona* la universidad donde el estudiante permanecerá temporalmente como estudiante de intercambio. Se entiende por *estudiante de intercambio* el estudiante que participa en este programa de intercambio.

§2º. El objetivo de este programa es promover y hacer posible el intercambio, en flujo continuo, de estudiantes de pregrado y postgrado de ambas universidades.

§3º. En la selección de candidatos, deben ser observados los siguientes principios:

- I. La selección de los participantes en este programa será realizada por la institución de



tendo a liberdade de definir internamente os critérios académico-administrativos que a nortearão.

- II. A instituição-anfitriã compromete-se a acatar a seleção realizada pela instituição de origem.
- III. À instituição-anfitriã é reservado o direito de fazer ajustes finais na seleção, em função da disponibilidade de vagas e/ou orientadores nos campos do conhecimento pretendidos.
- IV. Cada instituição disporá 5 vagas, a cada período letivo, à disposição deste Programa, perfazendo um total de 10 vagas anualmente.
- V. As instituições participantes deste Acordo comprometem-se a manter em equilíbrio o número de estudantes intercambiados, numa base de um-para-um. Eventuais desequilíbrios deverão ser compensados no período subsequente.

§4º. As seguintes linhas deverão nortear o Programa:

- I. Cada intercambista poderá candidatar-se a qualquer curso de graduação ou pós-graduação oferecido pela instituição-anfitriã;
- II. Para poder participar do Programa, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 20% da carga horária total do seu curso regular na instituição de origem (no caso de curso de graduação). No caso de curso de pós-graduação, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 1 semestre (mestrado) ou dois semestres (doutorado), de estudos regulares na instituição de origem. Vale salientar, no entanto, que a decisão sobre este formato é de inteira responsabilidade do Colegiado dos Programas de Pós-Graduação.

Com relação a UCU, os intercambistas de graduação e pós-graduação devem atender aos requisitos do Programa de Intercâmbio Acadêmico da Direção de Assuntos Internacionais.

- III. Cada intercambista de graduação poderá passar no mínimo um (01) semestre letivo e, no máximo, dois (2) semestres letivos na instituição-anfitriã, salvo em casos de participação em projetos específicos de pesquisa ou em eventos científicos, de duração mais curta;

origem, que tendrá la libertad de definir internamente los criterios académicos y administrativos que orienten la selección.

- II. La institución anfitriona se compromete a aceptar la selección realizada por la institución de origen.
- III. La institución anfitriona se reserva el derecho de hacer ajustes finales a la selección, en función de la disponibilidad de vacantes y/o de orientadores en los campos de conocimiento requeridos.
- IV. Cada institución dispondrá de un total de 5 plazas cada semestre académico o 5 plazas cada año académico, sumando un total de 10 plazas al año.
- V. Ambas instituciones se comprometen a mantener en equilibrio el número de estudiantes intercambiados, en una base de uno-a-uno. Cualquier desequilibrio debe ser compensado en el período siguiente.

§4º. Los siguientes lineamientos deben orientar el programa:

- I. Cada estudiante de intercambio puede inscribirse en cualquier programa de estudios a nivel de grado o de postgrado ofrecido por la institución anfitriona.
- II. Para participar en el Programa de intercambio, el estudiante de pregrado de la UFBA debe haber completado el 20% de la carga total de trabajo de su curso regular. En el caso de los cursos de postgrado, el estudiante de intercambio de la UFBA debe haber completado un semestre (Máster) o dos semestres (Doctorado), de estudios regulares. Sin embargo, cabe resaltar que la decisión sobre este formato es de la responsabilidad íntegra del Consejo de Postgrado de la institución de origen.

En relación con la UCU, los estudiantes de pregrado y postgrado deben cumplir con los requisitos del Programa de Intercambio Académico de la Dirección de Asuntos Internacionales.

- III. Cada estudiante de intercambio de pregrado, puede desarrollar al menos un (1) semestre y máximo dos (2) semestres en la institución anfitriona, salvo en casos de participación en proyectos específicos de investigación o en eventos científicos de corta duración;



IV. Os intercambistas estarão na instituição anfitriã na condição de *Aluno-Visitante*, não tendo, portanto, o direito de colar grau e de receber diploma desta instituição;

V. Os créditos obtidos por cada intercambista na instituição-anfitriã serão aproveitados pela instituição de origem e incorporados ao seu Histórico Escolar, de acordo com critérios internamente estabelecidos;

VI. Após completado o período de intercâmbio, o intercambista deverá retornar à sua instituição de origem. Qualquer extensão do período na instituição anfitriã deverá ser previamente aprovada por ambas as instituições;

VII. Caso o intercambista pretenda, após completado o período de intercâmbio, permanecer na instituição-anfitriã como estudante regular, deverá submeter-se às regras de candidatura e seleção nela vigentes e cancelar o seu vínculo com a instituição de origem. De forma alguma a sua condição de intercambista privilegiará o seu ingresso na instituição-anfitriã como aluno regular;

VIII. Todo intercambista deverá submeter-se aos procedimentos acadêmicos e às regras de conduta regulamentares na instituição-anfitriã, estando sujeito às sanções previstas em seu Regimento.

§5º. Ressalvadas as observações contidas nos Parágrafos 3º e 4º, ambas as instituições comprometem-se a:

I. Orientar o futuro intercambista quanto à obtenção do visto de estudante, se aplicável de acordo com os regulamentos de cada país, imprescindível à sua participação no Programa;

II. Acolher o intercambista, garantindo-lhe orientação acadêmica adequada;

III. Orientar o intercambista fornecendo informações no que concerne à hospedagem, alimentação, transporte, etc.;

IV. Garantir ao intercambista o acesso a todas as facilidades oferecidas aos alunos regulares da universidade-anfitriã;

IV. Los estudiantes de intercambio tendrán el estatus oficial de *Estudiante-Visitante* en la institución anfitriona y, por lo tanto, no tendrán el derecho de inscribirse como estudiante local o recibir el título de esa institución;

V. Los créditos obtenidos por cada estudiante de intercambio en la institución anfitriona, serán aprovechados e incorporados en el expediente académico del estudiante en la institución de origen, de conformidad con los criterios internos establecidos;

VI. Después de la finalización del período de intercambio, el estudiante de intercambio debe regresar a su institución de origen. Cualquier extensión del período en la institución anfitriona debe ser aprobada por ambas instituciones;

VII. El estudiante de intercambio que desee permanecer en la institución anfitriona como estudiante regular, una vez finalizado el período de intercambio, debe seguir las reglas de candidatura y selección vigentes en la institución en cuestión, y cancelar su vínculo con la institución de origen. La condición de estudiante de intercambio no le concede ningún privilegio en relación a su ingreso como estudiante regular en la institución anfitriona;

VIII. Todos los estudiantes de intercambio deben cumplir con los procedimientos académicos y normas de conducta de los estatutos de la institución anfitriona, y están sujetos a las sanciones previstas en los reglamentos de la misma institución.

§5º. Salvaguardando las observaciones contenidas en los párrafos 3. y 4, ambas instituciones se comprometen a:

I. Orientar al futuro estudiante de intercambio respecto a la obtención de la visa de estudiante, si correspondiere según la normativa de cada país, imprescindible para la participación en el Programa;

II. Acoger al estudiante de intercambio, asegurándole una orientación académica adecuada;

III. Orientar al estudiante de intercambio brindándole información en cuanto a alojamiento, alimentación, transporte, etc.;

IV. Garantizar el acceso de los estudiantes de intercambio a todas las instalaciones que se ofrecen a los estudiantes regulares de la universidad anfitriona;



V. Fornecer ao intercambista, ao final de cada período letivo, um Histórico Escolar oficial, do qual constem as disciplinas cursadas e, para cada uma, a respectiva carga horária, o número de créditos acadêmicos correspondentes e o grau final obtido;

§6º. No que concerne aos custos de participação do Programa, deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

I. Todo intercambista será isento do pagamento de mensalidades, semestralidades ou anuidades, na universidade anfitriã;

II. Não está incluído no Capítulo I o pagamento de cursos de extensão universitária, aulas extraordinárias, programas culturais e quaisquer outras atividades que não os cursos regulares ministrados na instituição-anfitriã;

III. Quaisquer cursos não-regulares oferecidos pela instituição-anfitriã a pedido da instituição de origem serão cobrados;

IV. Todo intercambista arcará com suas despesas para obtenção de visto de estudante, viagem, hospedagem, seguro saúde internacional e repatriamento, alimentação, transporte, aquisição de material escolar, dentre outras, que se façam desejadas ou necessárias durante o período de intercâmbio.

CAPÍTULO VI DA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

ARTIGO SÉTIMO:

As Partes indicam, para responder pela administração das atividades previstas no âmbito deste Acordo, dois Coordenadores Institucionais.

- Coordenador Institucional da UFBA:
Prof. Paulo César Miguez de Oliveira. O Coordenador Institucional da UFBA deverá enviar relatórios anuais à Superintendência de Relações Internacionais da UFBA.

Coordenador Institucional da UCU: Dra. Lucía Caumont, diretora de Assuntos Internacionais (relinter@ucu.edu.uy)

V. Proporcionar al estudiante de intercambio al final de cada semestre, un certificado oficial, que incluya las asignaturas cursadas, y para cada una, su carga de trabajo, el número de créditos académicos correspondientes y la calificación final obtenida;

6º. En cuanto a los costos de la participación en el programa, se debe adherir a los siguientes procedimientos:

I. Todos los estudiantes de intercambio serán exentos del pago de matrícula, cuotas semestrales o anuales en la universidad de destino;

II. No se incluye en el capítulo I el pago de cursos de extensión universitaria, clases adicionales, programas culturales y otras actividades que no sean los cursos regulares que se imparten en la institución de acogida;

III. Cualquier curso no regular ofrecido por la institución anfitriona a pedido de la institución de origen deberá ser pagado;

IV. Todos los estudiantes de intercambio deben asumir los gastos de visado, viajes, alojamiento, seguro médico internacional y repatriación, alimentación, transporte, compra de materiales de estudio, entre otros, según sea necesario durante el período de intercambio.

CAPÍTULO VI REPRESENTACIÓN INSTITUCIONAL

ARTÍCULO SÉPTIMO:

Las Partes indican, para responder por la administración de las actividades previstas en el ámbito de este Acuerdo, dos Coordinadores Institucionales.

- Coordinador Institucional de la UFBA:
Prof. Paulo César Miguez de Oliveira. El Coordinador Institucional de la UFBA deberá enviar informes anuales a la Superintendencia de Relaciones Internacionales de la UFBA.

- Coordinador Institucional de la UCU: Dra. Lucía Caumont, directora de Asuntos Internacionales (relinter@ucu.edu.uy)



CAPÍTULO VII DA VIGÊNCIA

ARTIGO OITAVO:

Este Acordo de Cooperação vigorará por cinco (05) anos a partir da data da última assinatura, podendo ser renovado, por igual período, mediante acordo mútuo, por escrito.

Qualquer uma das partes poderá cancelar o presente Acordo através de notificação, por escrito, até noventa (90) dias antes de seu término, sem prejuízo para as atividades, programas ou projetos que estiverem sendo desenvolvidos.

Assinado pela UFBA e pela UCU, em dois (02) exemplares originais; os conteúdos dos textos das duas versões são idênticos.

Prof. Paulo César Miguez de Oliveira
Reitor
Universidade Federal da Bahia

Data: 06/01/2023

P. Dr. Julio Fernández Techera, SI
Reitor
Universidad Católica del Uruguay

Data: / /



CAPÍTULO VII VIGENCIA

ARTÍCULO OCTAVO:

El presente Acuerdo permanecerá en vigor por cinco (05) años a partir de la fecha de la última firma y podrá ser renovado por igual período mediante acuerdo mutuo por escrito.

Cualquiera de las Partes interesadas podrá cancelar el presente Acuerdo mediante comunicación escrita, hasta noventa (90) días antes del vencimiento del Acuerdo, sin daño a las actividades, programas o proyectos que se estén desarrollando.

Firmado por la UFBA y por la UCU, en dos (02) ejemplares originales; los contenidos de los textos de las dos versiones son idénticos.

Prof. Paulo César Miguez de Oliveira
Rector
Universidade Federal da Bahia

Fecha: 06/01/2023

P. Dr. Julio Fernández Techera, SI
Reitor
Universidad Católica del Uruguay

Fecha: 19/12/2022